



Saudação ao 25 de Abril

Há 5000 anos, na Suméria, tendo como suporte uma placa de argila e utilizando caracteres cuneiformes, foi gravada, pela primeira vez, a palavra AMARGI.

Esta palavra viria a representar a maior esperança de todos os povos.

De toda a população do planeta até aos dias de hoje.

Ao longo destes 5000 anos muitíssimas pessoas morreram pelo objetivo de a tornar uma realidade.

Em Portugal, graças aos militares que de forma generosa e altruísta nos proporcionaram o acontecimento que veio a constituir a mais longa estabilidade democrática da nossa história milenar, conseguimos pronunciar e viver a plenitude do seu significado.

Amargi dos Sumérios é a LIBERDADE que hoje respiramos diariamente.

Parecendo que foi ontem estamos contudo a comemorar o 44º aniversário do 25 de Abril.

Muita coisa mudou desde então.

A figuras que preponderaram em todo o processo nesse dia iniciado começam a desvanecer-se por força da passagem dos tempos.

As mulheres e os homens que nasceram após essa data não sabem, felizmente, reconhecer a diferença entre o antes e o depois.

Foi todo um povo oprimido, impedido de sentir a força desta palavra escrita pela primeira vez à 5000 anos que se uniu ao movimento das forças armadas para, todos juntos, realizarem a primeira e maior revolução pacífica da nossa história.

Foi realmente a revolução dos cravos e não a revolução pelas armas.

Foi realmente o momento em que a palavra LIBERDADE foi a mais proferida e aclamada.

Ao vermos quão distante se encontra de muitos povos esta palavra, somos levados a assumir, todos, os de antes e os de depois do 25 de Abril de 1974 que, custe o custar, teremos de manter sempre presente a palavra LIBERDADE.

Viva o 25 de Abril de todos os anos

Viva a Democracia

Viva Portugal em Liberdade